

BATATA

Elaboração: Eng. Agr. Mauricio Lunardon

Data: 18 de maio de 2007

De acordo com o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, neste mês de maio encerrou-se o plantio da safra da seca no Paraná. No entanto, algumas lavouras já estão em fase de colheita, especialmente nas regiões de Guarapuava e Pato Branco.

Nesta safra da seca a área está sendo estimada em 10.610 hectares que deverão produzir 241.310 toneladas. Em relação à safra anterior, houve uma redução de 18% na área plantada, isto em função dos baixos preços da última safra das águas.

Em janeiro deste ano, o preço médio recebido pelos produtores, no Paraná, foi de R\$ 8,02/sc de 50 kg, muito abaixo do custo e por isso o setor teve uma forte descapitalização.

Em abril, o preço médio recebido pelos produtores foi de R\$ 32,59/sc. Na 1ª semana de maio o preço foi de R\$ 42,04/sc. Portanto, até o momento o preço de comercialização da safra da seca tem sido satisfatório. No entanto, existe a preocupação por parte dos produtores, especialmente na região de Curitiba, maior produtora de batata e onde a colheita ainda não começou, pois nos meses de junho e julho, a oferta dessa região coincide com a entrada do produto oriundo do Sudoeste paulista. A conjugação desses fatores poderá desencadear uma nova crise do setor.

Em 2007 a produção total do Paraná, considerando as duas safras, deverá ficar em torno de 631.000 toneladas, que coloca o Paraná na 3ª posição entre os Estados produtores e com uma participação de 19% na produção nacional.

Eng. Agr. Mauricio Lunardon
SEAB/DERAL/DCA
e-mail: lunardon@seab.pr.gov.br